

## João Garcia de Guilhade e Lourenço

Rubrica

- Muito te vejo, Lourenço, queixar  
pola cevada e polo beber,  
que to nom mando dar a teu prazer;  
mais eu to quero fazer melhorar:  
pois que t'agora citolar oí  
e cantar, mando que to dem assi  
bem como o tu sabes merecer.

- Joam Garcia, se vos en pesar  
de que me queix[e] em vosso poder,  
o melhor que podedes i fazer:  
nom mi mandedes a cevada dar  
mal, nen'ο vinho, que mi nom dam i  
tam bem com[o m']eu sempre mereci,  
ca vos seria grave de fazer.

- Lourenço, a mim grave nom será  
de te pagar tanto que mi quiser:  
pois ante mi fezisti teu mester,  
mui bem entendo e bem vejo já  
como te pagu'; e logo o mandarei  
pagar a [um] gram vilão que hei,  
se um bom pao na mão tever.

- Joam Garcia, tal paga achará  
em vós o jograr, quand'a vós veer,  
mais outr'a quem [meu] mester fezer,  
que m'en entenda, mui bem [mi] fará,  
que panos ou algo merecerei;  
e vossa paga ben'a leixarei  
e pagad'[a] outro jograr qualquer.

- Pois, Lourenço, cala-t'e calar-m'-ei  
e todavia tigo mi averrei,  
e do meu filha quanto chi m'eu der.

- Joam Garcia, nom vos filharei

algo, e mui bem vos citolarei,  
e conhosco mui bem [o] trobar.

- O chufar, Dom Lourenço, [o] chufar!

[cantigas-stag.square-bit.com](http://cantigas-stag.square-bit.com)

© 12/05/2026